

# ARTUR GOMES

## POEMAS PARA TODAS AS HORAS

volume um



**fuli**Naíma  
MULTIPROJETOS

# NA MEDIDA DO "IMPULSIVO"



Artur Gomes é poeta, ator, videomaker e produtor cultural. Tem diversos livros publicados, sendo os mais recentes ***Juras Secretas*** (Editora Penalux, 2018) e ***Pátria A(r)mada*** (Editora Desconcertos, 2019). Dirigiu a Oficina de Artes Cênicas do Instituto Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes-RJ de 1975 a 2002.

Em 1983, criou o projeto ***Mostra Visual de Poesia Brasileira*** e, em 1993, idealizou o projeto ***Mostra Visual de Poesia Brasileira Mário de Andrade — 100 anos*** — realizada pelo SESC São Paulo.

Em 1995 criou o Projeto

***Retalhos Imortais do SerAfim - Oswald de Andrade Nada Sabia de Mim***, executado pelo SESC-SP em várias unidades na capital e pelo Estado.

Em 1999 criou o ***FestCampos*** de Poesia Falada, atualmente, leciona Poéticas no Curso Livre de Teatro em ***Campos dos Goytacazes-RJ*** e coordena o Sarau Santa Balbúrdia, na Casa Criativa

***Santa Paciência***, e o ***Sarau Balbúrdia Poética***, na La Taberna de Laura em Copacabana - Rio de Janeiro. Acaba de gravar no home studio Fil Buc — ***Produções o disco Poesia Para Desconcertos***, com produção de seu filho Filipe Gomes Buchaul.

Em 2020 lança o livro ***O Poeta Enquanto Coisa pela Editora Penalux*** e desenvolve o projeto para livro ***O Homem Com A Flor Na Boca*** - Com Os Dentes Cravados Na Memória com para o selo ***Fulinaíma MultiProjetos Artur Gomes***

"A academia pode ser engessada, mas é, sobremaneira, exigente. Aplauda o inédito, reconhecendo que o poema é um caos antes de ser exteriorizado, mas harmônico, quando enfeitado. A leitura requer algo como canto do vento, que não seja fugaz, mas que acaricie no assopro da Terra. Por isso, é com satisfação que inicio este pequeno texto, sem nenhuma pretensão de esgotar o talento do grande mestre, mas responder aos poemas de Artur que brilham, soltam faíscas, incendeiam-se em erotismo e garras enigmáticas. Ele transcende regras, inventa palavras, enlouquece verbos. E as relações estabelecidas revelam a desordem dos sonhos na concretude harmônica de suas palavras".

***Michèle Sato - Professora da UFMT***

"Depois das excitadas e excitantes Juras secretas, de 2018, o poeta e artista multimídia Artur Gomes volta a tornar pública sua jura de amor e fidelidade ao arcaico deus Dionísio em O poeta enquanto coisa, de 2020, incorporando as ébrias forças de Baco sob novos goles e ritos, tão poéticos quanto políticos, numa contemporaneidade que avança em lama e vertigem e, assim, exige a potência do mítico da palavra corpórea e originária.",

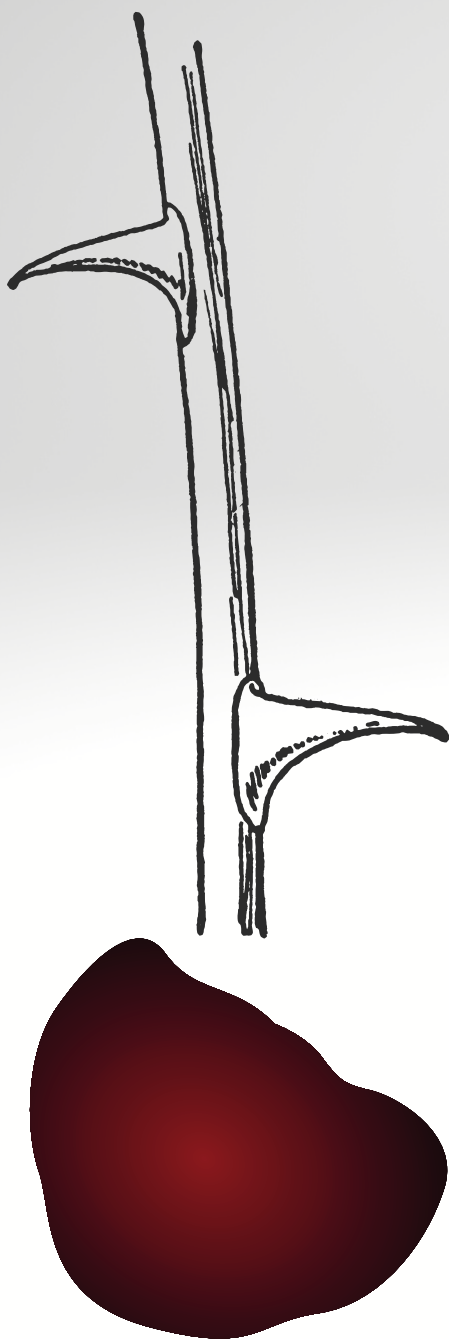
***Igor Fagundes- Professor da UFRJ  
Universidade Federal do Rio de Janeiro.***

"Poucos poetas contemporâneos expressam tão bem as principais bandeiras do Modernismo de 22 quanto esse vate pós-moderno. Sua poesia é política, antropofágica, nonsense, musical, polifônica e sobretudo intertextual, além de dotada de uma brasilidade corrosiva, avessa ao nacionalismo acrítico que se tem espreado pela ex-terra de "Santa cruz"..."

***Adriano Carlos Moura  
Professor de Literatura - IFFluminense, Campos dos Goytacazes-RJ***

## Quem

cada poeta tem a sua pessoal linguagem vertigem voltagem espanto. alguns tem até desmaios. uns escrevem outros cantam outras falam. conheci um que me dizia ouvir vozes não só apenas Ferreira Gullar. uma outra queria ter meu fogo. uma outra é a mulher que só em sonhos sabe o quanto bem-me-quer. outra se assanhava diante do espelho. alguns são mágicos como uns que brincam com o sal do maranhão. outros são flechas certeiras atiradas em nosso peito. dois que conheci dando os primeiros passos um pensava na fábrica o outro em Regis Bonvicino, hoje um corsário o outro cult. nem sei porque estou escrevendo isso. é que ontem conversando com um por telefone descobri mais um montão de particularidades sobre ele. conheci um também grande mestre e amigo que só queria saber de escremas e gostava de ensinar curto circuitos. agora esse é Quem e chegou ontem em Campos na casa da minha irmã depois de 2 meses postado nos correios em São Paulo. me lembro agora dos passeios com Flora na praça General Osório em Ipanema que encontrava sempre um que me dizia ter um poema escrito só com a palavra Bunda mas que só permitiria ser publicado depois da sua morte e gostava de afirmar também que prefácio não é bengala. eu sou um Homem Com A Flor Na Boca, de cactos, de lótus, de lírios que me trazem conteúdo. e baudelérico baudelírico despetalo pétala por pétala com espinhos com talo com tudo.





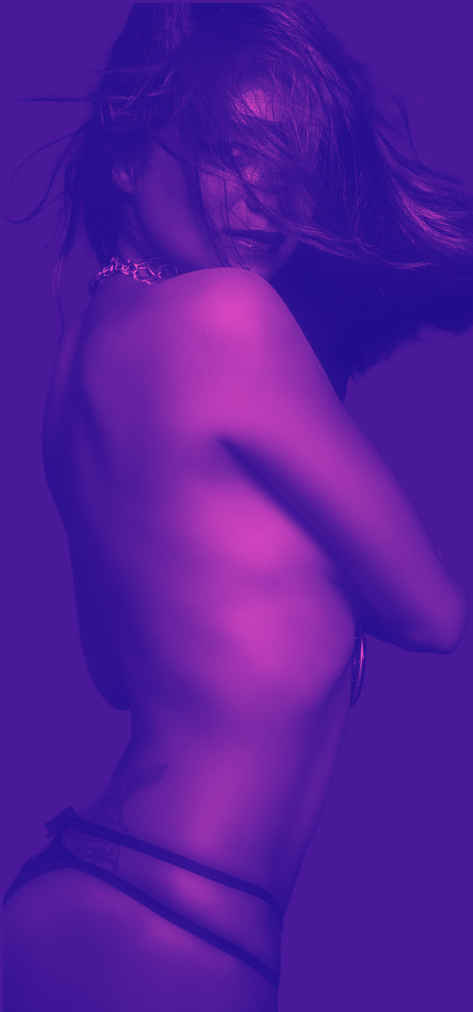
**me diga com toda verdade  
mostre-me que és justiceiro  
eu tenho pinta de pastor cantor  
ou frequentador de puteiro?**

**Pastor de Andrade  
CarNAvalha Gumes - 1995**

**"PORQUE  
O AMOR  
NÃO TEM ESSA  
DE COMER  
NA MESA"**



## Jura secreta 01



a língua escava entre os dentes  
a palavra nova  
fulinaimânica/sagarínica  
algumas vezes muito prosa  
outras vezes muito cínica

tudo o que quero conhecer:  
a pele do teu nome  
a segunda pele o sobrenome  
no que posso no que quero

a pele em flor a flor da pele  
a palavra dandi em corpo nua  
a língua em fogo a língua crua  
a língua nova a língua lua

fulinaímica/sagaranagem  
palavra texto palavra imagem  
quando no céu da tua boca  
a língua viva se transmuta na viagem

## **Jura secreta 14**

**eu te desejo emblema  
deste poema desvairado  
com teu cheiro teu perfume  
teu sabor teu suor tua doçura**

**e na mais santa loucura  
declarar-te amor até os ossos**

**eu te desejo e posso :  
palavrArte até a morte  
enquanto a vida nos procura**



# Jura secreta 34

*para may pasquetti*



**clique  
aqui**



**assista o filme**

fosse esta menina Monalisa  
ou se não fosse apenas brisa  
diante da menina dos meus olhos  
com esse mar azul nos olhos teus

não sei se MichelÂngelo  
Da Vinci Dalí ou Portinari  
te anteviram  
no instante maior da criação

pintura de um arquiteto grego  
quem sabe até filha de Zeus

e eu Narciso amante dos espelhos  
procuro um espelho em minha face  
para ver se os teus olhos  
já estão dentro dos meus

# BORDELÍRICOS



**Dionísio bêbado de noites  
pelos Cassinos e Bares de Bento  
transa nos pergaminhos  
depois de um tapa no branco  
com uma puta dama nos becos  
e algumas garrafas de vinho**

**[clique aqui](#)**



# **punk coreano**

*para Jiddu Saldanha*

**hoje acordei  
com uma vontade da porra  
de trepar na goiabeira  
talvez assim quem sabe  
ela me chame de jesus  
ou então me salve  
dessa terra de tanta cruz**

**ou quem sabe bacurau  
até mesmo um bacuri bacuri  
para acabar com os golpistas  
desse brazyl americano**

**ou então ela me chame  
de exu cabra da peste  
cobra criada no nordeste  
esse punk coreano**

# Dionisiáca



**hoje é domingo  
de Hera me vingo  
com minha sarcástica ironia**

**fisto-me de Dionísio  
nessa festa pras Bacantes**

**me consagro teu amante  
pelos vinhedos de Baco  
no ápice sagrado  
da su-real pornofonia**

**EU NASCI NA  
Cacumanga**



**POESIA PROIBIDA**



**com os dentes  
cravados na memória  
soletro teu nome C a b o F r i o  
barco bêbado naufragado  
fora do teu cais  
caminho marítimo por onde  
talvez - já passou meu pai**

**[clique aqui](#)**



# Alice

para Alice Melo Monteiro Gomes



**A música está no bico dos pássaros  
na pétala da lamparina  
no caracol dos teus cabelos  
no movimento dos músculos  
no m das tuas mãos**

**nada mais sagrado  
do que teus olhos acesos  
para me iluminar na escuridão**

# TERRA DE SANTA CRUZ

I  
ao batizarem-te  
deram-te o nome:  
posto que a tua profissão  
é abrir-te em camas  
dar-te em ferro  
ouro  
prata  
rios  
peixes  
minas  
mata  
deixar que os abutres  
devorem-te na carne  
o derradeiro verme

II  
salgado mar de fezes  
batendo nas muralhas  
do meu sangue confidente  
quem botou o branco  
na bandeira de alfenas  
na certa se esqueceu  
das orações dos penitentes  
e da corda que estraçalha  
com os culhões de Tiradentes





III

salve lindo pendão que balança  
entre as pernas abertas da paz  
tua nobre sifilítica herança  
dos rendez-vous de impérios atrás

IV

meu coração  
é tão hipócrita que não janta  
e mais imbecil que ainda canta:  
ou  
viram  
no Ipiranga  
às margens plácidas  
uma bandeira arriada  
num país que não levanta

V

só desfraldando  
a bandeira tropicalha  
é que a gente avacalha  
com as chaves dos mistérios  
dessa terra tão servil  
tirania sacanagem safadeza  
tudo rima uma beleza  
com a pátria mãe que nos pariu

TERRA DE  
SANTA  
CRUZ



# 1º de abril

telefonaram-me  
avisando-me que vinhas  
na noite uma estrela  
ainda brigava contra a escuridão

na rua sob patas  
tombavam homens indefesos

esperei-te 20 anos  
até hoje não vieste à minha porta

VI  
o poeta estraçalha a bandeira  
raia o sol marginal quarta feira  
na Geléia Geral brasileira  
o céu de abril não é de anil  
nem general é my Brazyl

minha verde/amarela esperança  
Portugal já vendeu para França  
e coração latino balança  
entre o mar do dólar do norte  
e o chão dos cruzeiros do sul

VII  
o poeta esfrangalha a bandeira  
raia o sol marginal sexta feira  
nesta porra estrangeira e azul  
que há muito índio dizia:

meu coração marçal tupã  
sangra tupy & rock and roll  
meu sangue tupiniquim  
em corpo tupinambá  
samba jongo maculelê  
maracatu boi bumbá  
a veia de curumim  
é coca cola & guaraná

VIII  
o sangue rola no parque  
o sonho ralo no tanque  
nada a ver com tipo dark  
e muito menos com punk  
meu vício letal é baiafro  
com ódio mortal de yank

IX  
ó baby a coisa por aqui  
não mudou nada  
  
embora sejam outras  
siglas no emblema  
espada continua a ser espada  
poema continua a ser poema:



**Couro  
Cru  
&  
Carne Viva**

artur gomes

**PESSOA**

**não tenho pretensões  
de ser moderno  
nem escrevo poesia  
pensando em ser eterno.**

**veja na minha língua  
as labaredas do inferno  
e só use o meu poema  
com a força de quem xinga.**

**FULINAÍMA É PUNK ROCK  
RASGANDO FADOS  
EM BOSSA NOVA  
FEITO BLUES**

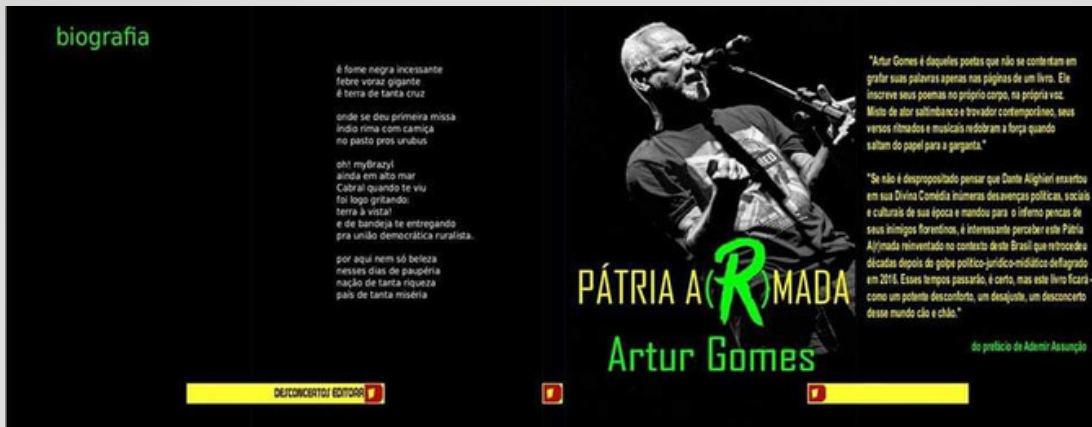




sombras na parede as  
vezes me invocam  
falas delírios outros  
nem precisa tapa na  
pantera muitas vezes  
uma doze de conhac  
basta como quando  
editávamos o curta  
tropicalirismo Jiddu  
me colocou na mala  
da fama foquei lá e  
até hoje não achei  
outro endereço minha  
cama tem colchão de  
palha e a tua tem  
lençóis que não  
conheço

# Livros disponíveis

## Compre com o autor









Artur  ulinaíma

[www.goytacity.blogspot.com](http://www.goytacity.blogspot.com)



[www.fulinaimicas2.blogspot.com](http://www.fulinaimicas2.blogspot.com)

[www.juras-secretas.blogspot.com](http://www.juras-secretas.blogspot.com)



[www.arturgumes.blogspot.com](http://www.arturgumes.blogspot.com)



**fULiNAÍMA**  
MULTIPROJETOS

**artur gomes**  
**POEMAS PARA TODAS AS HORAS**

**TRAÇOS DE CAPA**  
**Felipe Stefani**

**PROJETO GRÁFICO**  
**Jiddu Saldanha**

**CLIQUE AQUI**



Rio de Janeiro / RJ - 2021